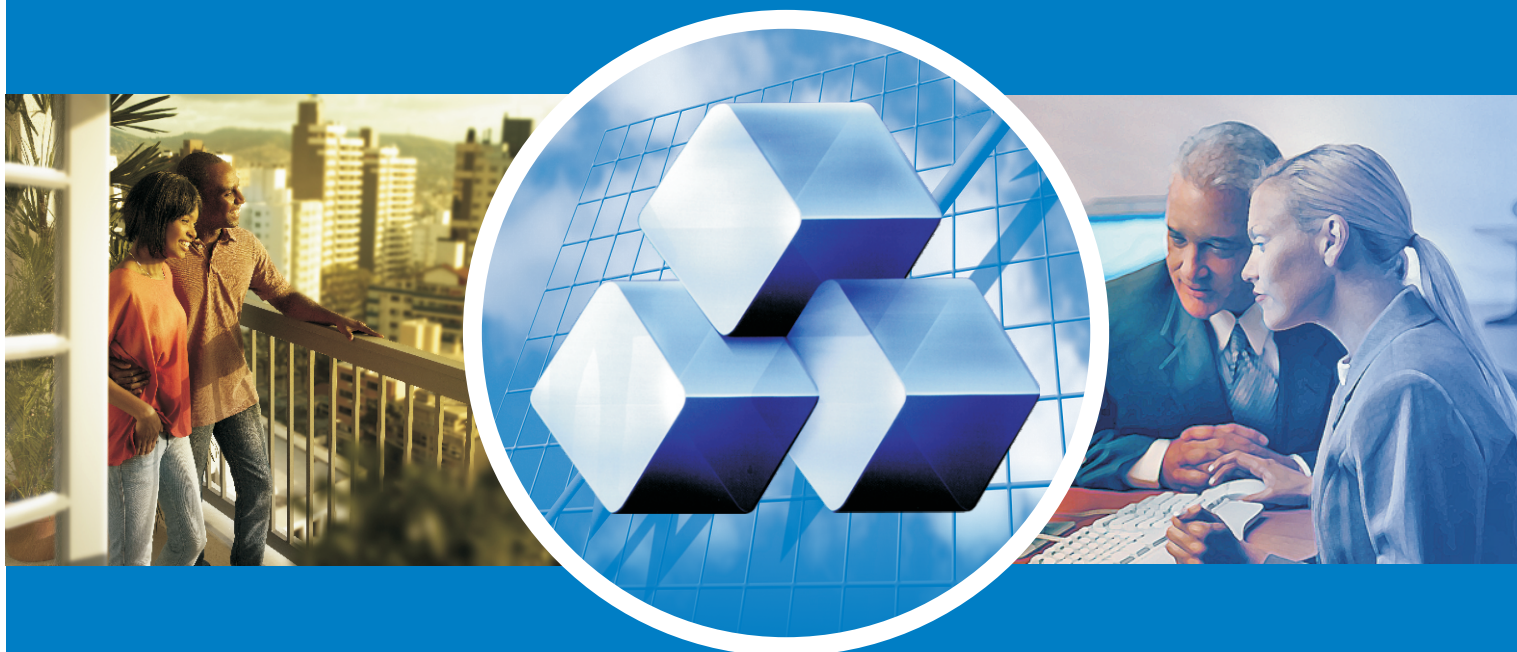


Demonstrações Financeiras

Junho 2012











Press Release

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Apresentamos os principais números obtidos pelo Banrisul no segundo trimestre e primeiro semestre de 2012. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site do Banco www.banrisul.com.br/ri.

Eventos Relevantes

-  Os *ratings* atribuídos ao Banrisul no 1S12 foram os grandes destaques do período. Pela primeira vez na história dos 84 anos da Instituição, o Banco foi classificado como *Investment Grade* em janeiro de 2012. A Moody's Investors Service concedeu ao Banrisul *rating* de força financeira (BFSR) D+. Ao mesmo tempo, atribuiu ao Banco *ratings* de depósito em escala global de curto e longo prazos, em moedas local e estrangeira, de Baa3 e Prime 3, respectivamente, e *ratings* de depósito Aaa.br e BR-1 na escala nacional brasileira. Todos os *ratings* têm perspectiva estável.
-  Em janeiro de 2012, o Banrisul emitiu títulos de dívida subordinada no exterior. A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012. O cupom de juros pactuados é de 7,375% aa., pagáveis semestralmente, pelo prazo de 10 anos com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. O volume total captado foi de US\$500 milhões.
-  Em março de 2012, a Standart & Poor's Rating Services atribuiu *ratings* de crédito emissor BBB- na escala global e brAAA na Escala Nacional Brasil. A perspectiva em ambas as escalas é estável. O perfil de crédito individual (*stand-alone credit profile* SACP) do Banco é bbb+. O *Investment Grade* concedido se baseia na posição de negócios do Banco, no capital e rentabilidade, na posição de risco, no perfil de captação de recursos e no nível de liquidez da Instituição.
-  Como parte do movimento estratégico do Banco para alavancar canais de relacionamento com clientes, aumentar a carteira de crédito e expandir o potencial de distribuição de produtos e serviços financeiros em escala nacional, o Banrisul consolidou, pela assinatura do contrato em 13 de março de 2012, a compra de 49,9% das ações da Credimatone Promotora de Vendas e Serviços S/A, anteriormente denominada Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A. A operação foi liquidada em 29 de março de 2012.
-  Em maio de 2012, foi estruturado o *hedge accounting* do contrato a termo da dívida subordinada e dos correspondentes contratos de *swap* realizados para mitigação do risco de variação cambial, procedimento através do qual ambas as posições foram marcadas a mercado, gerando efeitos sobre receitas e despesas financeiras do semestre.
-  A Instituição avançou também, no semestre, na abertura e revitalização de pontos de atendimento e por meio da expansão da rede de adquirência. A Rede Banricompras conta com mais de

100 mil pontos credenciados, dos quais 14.405 aptos a capturar transações efetuados com cartões MasterCard. No que se refere à rede de adquirência, evoluíram também, no semestre, as ações de instalação e atualização de versões de POS, que passarão a capturar transações efetuadas com cartões VISA, a partir de agosto de 2012, e a entrada da operação VerdeCard, ampliando as oportunidades de uso aos 2 milhões de usuários do cartão nos estabelecimentos da Rede Banricompras.


 No primeiro semestre de 2012, o Banrisul investiu R\$195,3 milhões em modernização tecnológica, reformas e ampliações de agências. As atenções e esforços concentraram-se no aumento da disponibilidade e ampliação da infraestrutura de TI. Para isso, o Banco substituiu equipamentos, focou na área de segurança de canais, inovou o processo de compensação eletrônica de cheques e preparou a execução de ciclos para a gestão de continuidade dos negócios e segurança dos ativos de TI.

Tabela 01: Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1S12	1S11	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	2T12 / 1T12	1S12 / 1S11
Margem Financeira	1.851,0	1.587,9	954,8	896,1	907,0	873,2	832,6	6,5%	16,6%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	385,9	281,5	218,8	167,1	165,7	182,3	143,1	30,9%	37,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.465,1	1.306,4	736,0	729,0	741,3	690,9	689,5	1,0%	12,2%
Receita de Intermediação Financeira	3.535,9	2.736,4	1.984,6	1.551,3	1.541,5	1.668,9	1.436,5	27,9%	29,2%
Despesa de Intermediação Financeira	2.070,8	1.430,0	1.248,5	822,2	800,2	978,0	747,0	51,8%	44,8%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	373,8	345,0	190,5	183,2	184,6	172,4	173,4	4,0%	8,3%
Despesas Administrativas	991,2	853,5	512,6	478,6	509,8	479,0	441,9	7,1%	16,1%
Outras Despesas Operacionais	196,3	115,0	103,6	92,7	72,7	48,9	57,6	11,8%	70,7%
Outras Receitas Operacionais	104,5	113,1	53,7	50,8	43,1	86,7	46,6	5,7%	-7,6%
Lucro Líquido	419,6	438,5	205,2	214,4	226,7	239,2	227,2	-4,3%	-4,3%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Jun12	Jun11	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Jun11	Jun12 / Mar12	Jun12 / Jun11
Ativos Totais	42.723,9	34.755,0	42.723,9	39.780,9	37.585,6	36.554,1	34.755,0	7,4%	22,9%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	12.619,6	9.965,9	12.619,6	12.341,1	11.080,1	10.571,2	9.965,9	2,3%	26,6%
Carteira de Crédito Total	22.858,9	18.809,3	22.858,9	21.303,0	20.393,2	19.654,7	18.809,3	7,3%	21,5%
Provisão para Operações de Crédito	1.452,2	1.214,7	1.452,2	1.380,3	1.317,7	1.284,6	1.214,7	5,2%	19,5%
Créditos em Atraso > 60 dias	685,0	498,9	685,0	642,3	563,1	566,6	498,9	6,6%	37,3%
Créditos em Atraso > 90 dias	596,1	432,1	596,1	541,2	485,5	475,6	432,1	10,1%	38,0%
Recursos Captados e Administrados	37.866,5	30.885,6	37.866,5	36.003,1	34.098,0	32.517,1	30.885,6	5,2%	22,6%
Patrimônio Líquido	4.652,2	4.118,1	4.652,2	4.550,5	4.399,5	4.298,1	4.118,1	2,2%	13,0%
Patrimônio de Referência Consolidado	5.960,3	4.170,7	5.960,3	4.542,0	4.393,2	4.289,6	4.170,7	31,2	42,9%
Patrimônio Líquido Médio	4.525,9	3.986,7	4.601,3	4.475,0	4.348,8	4.208,1	4.063,6	2,8%	13,5%
Ativo Total Médio	40.154,7	33.441,3	41.252,4	38.683,3	37.069,8	35.654,6	33.853,0	6,6%	20,1%
Ativos Rentáveis Médios	38.302,2	30.849,9	40.220,2	36.384,3	34.678,7	32.962,4	31.659,1	10,5%	24,2%
Principais Informações do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1S12	1S11	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	2T12 / 1T12	1S12 / 1S11
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽¹⁾	167,6	173,9	102,8	64,8	126,1	58,3	117,1	58,6%	-3,6%
Valor de Mercado	5.807,4	7.320,6	5.807,4	8.056,8	8.179,5	6.543,6	7.320,6	-27,9%	-20,7%
Valor Patrimonial por Ação	11,37	10,07	11,37	10,94	10,76	10,51	10,07	3,9%	12,9%
Preço Médio da Ação (R\$)	16,53	18,36	16,53	20,25	18,20	16,09	18,36	-18,4%	-10,0%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,03	1,08	0,50	0,56	0,56	0,58	0,56	-10,7%	-4,6%
Índices Financeiros	1S12	1S11	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11		
ROAA Anualizado ⁽³⁾	2,1%	2,6%	2,0%	2,2%	2,5%	2,7%	2,7%		
ROAE Anualizado ⁽⁴⁾	19,4%	23,2%	19,1%	20,6%	22,5%	24,7%	24,3%		
Índice de Eficiência ⁽⁵⁾	46,3%	45,0%	46,3%	45,7%	45,2%	44,4%	45,0%		
Margem Financeira Líquida ⁽¹⁰⁾	9,9%	10,6%	9,8%	10,2%	10,9%	11,0%	10,9%		
Custo Operacional	4,6%	5,0%	4,6%	4,8%	4,9%	4,9%	5,0%		
Índice de Inadimplência > 60 dias ⁽⁷⁾	3,00%	2,65%	3,00%	3,02%	2,76%	2,88%	2,65%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁸⁾	2,61%	2,30%	2,61%	2,54%	2,38%	2,42%	2,30%		
Índice de Cobertura ⁽⁹⁾	212,0%	243,5%	212,0%	214,9%	234,0%	226,7%	243,5%		
Índice de Basileia Consolidado	19,7%	15,6%	19,7%	16,3%	17,2%	15,9%	15,6%		
Índice de Imobilização ⁽⁶⁾	3,4%	4,0%	3,4%	3,5%	3,7%	3,8%	4,0%		
Indicadores Estruturais	Jun12	Jun11	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Jun11		
Agências	455	441	455	454	442	440	441		
Pontos de Atendimento Bancário	261	279	155	263	275	279	279		
Pontos de Atendimento Eletrônico	584	539	584	574	561	553	539		
Contas Correntes	3.053.329	2.650.701	3.053.329	2.991.858	2.931.298	2.806.567	2.650.701		
Contas Poupança	1.924.653	2.018.156	1.924.653	1.940.345	1.955.415	1.981.764	2.018.156		
Colaboradores	10.484	9.762	10.484	10.277	10.225	9.836	9.762		
Indicadores Econômicos	1S12	1S11	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11		
Selic Efetiva Acumulada	4,65%	5,53%	2,11%	2,48%	2,67%	3,01%	2,81%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	2,02	1,56	2,02	1,82	1,88	1,85	1,56		
Variação Cambial (%)	7,76%	-6,31%	10,93%	-2,86%	1,15%	18,79%	-4,15%		
IGP-M	3,19%	3,15%	2,55%	0,62%	0,91%	0,97%	0,70%		
IPCA	4,78%	3,87%	2,40%	1,22%	1,46%	1,06%	1,40%		

⁽¹⁾ Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

⁽²⁾ Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

⁽³⁾ Lucro líquido sobre ativo total médio.

⁽⁴⁾ Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

⁽⁵⁾ Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / Margem

financeira líquida + rendas de prestação de serviços + (Outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).







⁽⁶⁾ Imobilizado sobre o patrimônio líquido.

⁽⁷⁾ Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.


⁽⁸⁾ Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.


⁽⁹⁾ Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.


⁽¹⁰⁾ Margem Anualizada.


-  O Banrisul registrou lucro líquido de R\$419,6 milhões no 1S12, resultado 4,3% abaixo do alcançado no mesmo período do ano anterior. No 2T12, o resultado líquido foi de R\$205,2 milhões, 9,7% abaixo do registrado no 2T11 e 4,3% abaixo do apurado no trimestre imediatamente anterior.
-  O resultado acumulado no semestre reflete, apesar do efeito da redução de taxas e de *spreads*, a elevação das receitas de crédito, tesouraria, instrumentos financeiros derivativos e provenientes da prestação de serviços, absorvida pelo aumento de despesas financeiras, operacionais e administrativas, provenientes de eventos associados à estratégia de crescimento da Instituição, representados pela estruturação de captação externa e de aquisição de uma promotora de vendas de crédito consignado.
-  O resultado líquido registrado no 2T12 comparado ao alcançado no 2T11 apresentou aumento das despesas financeiras, incluídas as provisões de crédito (R\$501,6 milhões), parcialmente, compensadas pelo aumento das receitas de tesouraria, instrumentos financeiros derivativos e resultado de câmbio (R\$387,9 milhões); pela expansão de despesas administrativas, inclusive de pessoal (R\$70,8 milhões); pelo incremento em outras despesas operacionais (R\$46,0 milhões), além do aumento das receitas de crédito, arrendamento mercantil, transferência de ativos e com prestação de serviços (R\$157,2 milhões). As despesas e receitas financeiras foram impactadas no período pela marcação a mercado da dívida subordinada e do instrumento de *hedge*, pela queda da Taxa Selic e pelo efeito da variação cambial.
-  Em relação ao trimestre anterior, a retração no resultado no último trimestre proveio do aumento das despesas financeiras (R\$426,3 milhões), parcialmente compensado pela expansão de receitas de tesouraria, instrumentos derivativos e de resultado de câmbio (R\$361,9 milhões), movimentos associados à implantação do procedimento de *hedge accounting*, realizado para minimizar os efeitos de variação cambial da dívida subordinada contraída em fevereiro/12. O desempenho do período foi também influenciado pela expansão das despesas de pessoal (R\$43,0 milhões), pelo incremento de outras despesas operacionais (R\$11,0 milhões) e pelo aumento das receitas de crédito, arrendamento mercantil, transferência de ativos e com receitas de prestação de serviços (R\$83,2 milhões).
-  O índice de eficiência atingiu, em junho de 2012, 46,3%, 1,3 pp. acima do índice de junho de 2011, 1,1 pp. superior ao indicador de dezembro de 2011 e 0,6 pp. acima do indicador de março de 2012. O índice de eficiência de junho de 2012 reflete o aumento das despesas administrativas e das outras despesas operacionais, em 18,1% ou R\$351,5 milhões, compensadas, parcialmente, pelo incremento da margem financeira, em 15,5% ou R\$486,8 milhões, e da receita de serviços e tarifas, em 7,6% ou R\$51,4 milhões.
-  Os ativos totais somaram, em junho de 2012, R\$42.723,9 milhões, 22,9% ou R\$7.968,9 milhões acima do registrado em junho de 2011, 13,7% ou R\$5.138,3 milhões acima do saldo de dezembro de 2011. Nos últimos três meses, o incremento nos ativos foi de 7,4% ou R\$2.943,0 milhões. O acréscimo nos doze meses proveio, especialmente, da expansão da captação de depósitos, em R\$3.912,7 milhões, da captação externa, em R\$1.315,5 milhões, do aumento dos Fundos Financeiros e de Desenvolvimento, em R\$826,3 milhões, e do crescimento das obrigações por empréstimos e repasses em R\$501,9 milhões. Os recursos captados foram, em parte, aplicados na carteira de crédito, que apresentou incremento de R\$4.049,6 milhões, nos títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, que registraram elevação de R\$2.946,0 milhões e nas relações


interfinanceiras e interdependências, com o aumento de R\$771,7 milhões. A rentabilidade anualizada sobre ativos médios alcançou 2,1%.


 As operações de crédito do Banrisul totalizaram R\$22.858,9 milhões em junho de 2012, 21,5% ou R\$4.049,6 milhões acima do alcançado em junho de 2011, crescimento de 12,1% ou R\$2.465,7 milhões na comparação com dezembro de 2011 e evolução de 7,3% ou R\$1.555,8 milhões sobre o montante de março de 2012. Nos seis primeiros meses de 2012, a concessão de ativos de crédito totalizou R\$17.662,9 milhões, o que representa avanço de 11,4% ou R\$1.805,6 milhões comparativamente ao mesmo período de 2011.


 O crédito comercial pessoa física atingiu saldo de R\$9.014,5 milhões em junho de 2012, com incremento de 9,8% ou R\$803,1 milhões na comparação com junho de 2011. Nos últimos seis meses, o saldo da carteira apresentou aumento de 11,6% ou R\$935,1 milhões. Em relação ao trimestre anterior, o aumento foi de 3,5% ou R\$304,2 milhões. A trajetória ascendente do crédito comercial à pessoa física foi influenciada, especificamente, pela ampliação nos saldos das carteiras de crédito pessoal consignado e não consignado, que, somados, representavam 42,7% da carteira comercial em junho de 2012.


 O crédito comercial pessoa jurídica apresentou evolução de 20,9% ou R\$1.329,5 milhões, nos doze meses, atingindo, em junho de 2012, saldo de R\$7.693,4 milhões. Em relação a dezembro do ano anterior, a carteira apresentou acréscimo de 7,0% ou R\$502,1 milhões. Na comparação com março de 2012, a carteira registrou crescimento de 5,4% ou R\$393,2 milhões. O crédito comercial empresarial concentrou recursos, principalmente, nas linhas de capital de giro, que totalizaram R\$5.819,4 milhões, e na conta garantida, que somou R\$631,3 milhões.

 O índice de inadimplência acima de 60 dias, em junho de 2012, alcançou 3,00%, aumento de 0,35 pp. nos doze meses, elevação de 0,24 pp. nos seis meses e manutenção no último trimestre. O montante das operações em atraso há mais de 60 dias atingiu, em junho de 2012, R\$685,0 milhões, 37,3% acima do montante de junho de 2011, 21,6% acima de dezembro de 2011 e 6,6% acima do saldo de operações em atraso de março de 2012. A inadimplência de 90 dias atingiu R\$596,1 milhões no sexto mês de 2012, representando 2,61% do total da carteira, aumento de 0,31 pp., em relação a junho de 2011, crescimento de 0,23 pp. na comparação com dezembro de 2011 e elevação de 0,07 pp. frente ao indicador de março de 2012.


 As aplicações em títulos e valores mobiliários, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somaram R\$12.619,6 milhões em junho de 2012, com incremento de 26,6% ou R\$2.653,6 milhões em relação ao volume registrado em junho de 2011, elevação de 13,9% ou R\$1.539,5 milhões na comparação com dezembro de 2011 e aumento de 2,3% ou R\$278,5 milhões em relação a março de 2012. O valor inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações por operações compromissadas.

 Os recursos captados e administrados alcançaram R\$37.866,5 milhões ao final de junho de 2012, montante 22,6% ou R\$6.980,9 milhões acima do registrado no mesmo mês de 2011. Em relação a dezembro de 2011, os recursos captados e administrados registraram incremento de 11,1% ou R\$3.768,5 milhões e de 5,2% ou R\$1.863,5 milhões na comparação com o terceiro mês de 2012. Os depósitos totais somaram R\$23.713,6 milhões em junho de 2012, posição 19,8% ou R\$3.912,7 milhões acima do valor de junho de 2011, 6,0% ou R\$1.352,4 milhões superior ao saldo de dezembro de 2011 e 4,2% ou R\$960,7 milhões acima do montante de março de 2012.


 A emissão de dívida no exterior, no montante de US\$500 milhões, tem vencimento em 10 anos e foi efetivada em fevereiro de 2012. O cupom de juros pactuados foi de 7,375% aa., pagáveis semestralmente, sendo que o preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resultou num custo efetivo de 7,50% aa. Em maio de 2012, foi estruturado o *hedge accounting* da captação externa, procedimento através do qual o contrato a termo da dívida e o instrumento de *hedge* foram marcados a mercado. Face à marcação a mercado, o saldo da dívida subordinada totalizou R\$1.315,5 milhões em junho de 2012, com incremento de R\$389,8 milhões ou 42,1% na comparação com março de 2012.


 O patrimônio líquido do Banrisul totalizou R\$4.652,2 milhões ao final de junho de 2012, com expansão de 13,0% ou R\$534,1 milhões na comparação com o mesmo período de 2011, elevação de 5,7% ou R\$252,7 milhões em relação a dezembro de 2011 e ampliação de 2,2% ou R\$101,8 milhões sobre março de 2012. As variações do patrimônio líquido estão relacionadas à incorporação de resultados gerados nos últimos doze meses, reduzidas pelo pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. O Índice de Basileia atingiu 19,7% em junho de 2012.


Os impostos e contribuições próprios, recolhidos e provisionados atingiram R\$388,8 milhões em junho de 2012. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$319,0 milhões.

 A margem financeira totalizou R\$1.851,0 milhões nos seis meses de 2012, 16,6% ou R\$263,1 milhões acima do montante gerado no mesmo período do ano anterior. No 2T12, a margem financeira somou R\$954,8 milhões, 14,7% ou R\$122,2 milhões acima do valor registrado no 2T11 e 6,5% ou R\$58,7 milhões superior ao fluxo do 1T12. Nos seis meses de 2012, a margem financeira foi impactada pelo aumento do resultado de operações com TVM e instrumentos

financeiros derivativos, pelo incremento da receita de operações de crédito e pelo resultado de câmbio, movimento minimizado pela elevação das despesas com captação no mercado, com provisão para operações de crédito e com operações de empréstimos, cessões e repasses.

 As receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$2.317,5 milhões nos seis meses de 2012, 14,8% ou R\$298,7 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período de 2011. No 2T12, totalizaram R\$1.196,7 milhões, com expansão de 13,3% ou R\$140,0 milhões em relação ao 2T11 e aumento de 6,8% ou R\$75,9 milhões na comparação com o trimestre anterior.

 As despesas de captação no mercado somaram R\$1.313,5 milhões nos seis meses de 2012, 56,5% ou R\$474,2 milhões acima do montante acumulado no mesmo período de 2011. No 2T12, as despesas de captação no mercado alcançaram R\$868,8 milhões, com incremento de 94,0% ou R\$421,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e evolução de 95,3% ou R\$424,0 milhões na comparação com o trimestre anterior. O acréscimo das despesas de captação, no 2T12 em relação ao 1T12, é explicado pela marcação a mercado do contrato de dívida subordinada, que gerou aumento de R\$397,3 milhões nas despesas de captação em mercado, e pela queda da Taxa Selic em 0,37 pp. (2,48% no 1T12, para 2,11%, no 2T12).

 As despesas de provisão para operações de crédito somaram, nos seis meses de 2012, R\$385,9 milhões, 37,1% ou R\$104,3 milhões acima do montante contabilizado em junho de 2011, 52,9% ou R\$75,7 milhões acima do valor do 2T11 e 30,9% ou R\$51,6 milhões acima do valor contabilizado no 1T12. Nos seis meses de 2012, as despesas de provisão para operações de crédito refletem a ampliação do crescimento da carteira de crédito em 21,5% e das operações vencidas acima de 60 dias em 37,3%.

Nos seis meses de 2012, as despesas administrativas totalizaram R\$991,2 milhões, montante 16,1% ou R\$137,7 milhões acima do valor apurado nos seis meses de 2011. No 2T12, as despesas administrativas somaram R\$512,6 milhões, 16,0% ou R\$70,8 milhões acima do valor do 2T11 e 7,1% ou R\$34,0 milhões

acima do montante do 1T12. As despesas de pessoal, no primeiro semestre 2012, registraram elevação de 13,7% ou R\$69,4 milhões sobre o valor registrado no mesmo período de 2011, tendência acompanhada pelas outras despesas administrativas, que registraram elevação de 19,7% ou R\$68,4 milhões no mesmo período.

Agências de Rating

Tabela 02: **Classificação de Agências de Ratings**

Fitch Ratings						
Viabilidade	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
bb+	BB+	B	BB+	B	AA-	F1+
Moody's Investors Service						
Força Financeira	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
D+	Baa3	P-3	Baa3	P-3	Aaa.br	BR-1
Standard & Poor's						
Perfil de Crédito Individual	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	
bbb+	BBB-	-	BBB-	-	brAAA	
Austin Rating						
Escala Nacional						
Curto Prazo				Longo Prazo		
A-1				AA-		
Risk Bank						
9,77						

Guidance

A performance de crescimento do crédito prevista para o ano de 2012 e para os próximos anos, delineada ao final de 2011, já incorporava premissas de *funding* e de capital compatíveis com a sustentação da trajetória de expansão desses ativos, estratégia refletida na estruturação de novos instrumentos de captação de recursos. Da mesma forma, a ampliação da área geográfica de atuação do Banco, prevista no escopo do projeto de expansão da Instituição, já estava incorporada ao planejamento financeiro comunicado ao mercado quando da divulgação das demonstrações financeiras de 2011,

razão pela qual estão mantidas as expectativas de intervalos de crescimentos de volumes esperados para os principais grupos de contas de ativos e de passivos. A Instituição está, contudo, alterando os intervalos esperados para os indicadores de rentabilidade, eficiência e margem financeira, visto que a retração de juros e *spreads*, bem como a conjuntura de elevação da inadimplência, impactaram na desaceleração das receitas e despesas financeiras, comportamento que, combinado com elevação de despesas administrativas, gera tendência de índices de performance ligeiramente inferiores àqueles projetados, ao final do ano passado, para o ano de 2012.

Tabela 03: **Perspectivas Banrisul**

Perspectivas Banrisul	Divulgado no 4T11 e 1T12	Revisado no 2T12
Carteira de Crédito Total	15% a 20%	15% a 20%
Crédito Comercial Pessoa Física	12% a 17%	12% a 17%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	16% a 21%	16% a 21%
Crédito Imobiliário	20% a 25%	20% a 25%
Despesa Provisão Crédito/Carteira Crédito	3% a 4%	3% a 4%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	6% a 8%	6% a 8%
Captação Total	13% a 18%	13% a 18%
Depósitos a Prazo	18% a 23%	18% a 23%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	19% a 23%	17% a 21%
Índice de Eficiência	42% a 46%	45% a 49%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	10% a 11%	9% a 10,5%

Porto Alegre, 13 de agosto de 2012.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

FLAVIO LUIZ LAMMEL
Vice-Presidente

GUILHERME CASSEL
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
JOÃO EMÍLIO GAZZANA
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO
JONE LUIZ HERMES PFEIFF
JULIMAR ROBERTO ROTA
LUIZ CARLOS MORLIN
Diretores

Conselho de Administração

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLIER
Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA
DILIO SERGIO PENEDO
ERINEU CLÓVIS XAVIER
FLAVIO LUIZ LAMMEL
FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA
MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534



Fundado em 12 de setembro de 1928
Endereço Matriz:
Rua Capitão Montanha, 177 - Porto Alegre - RS - Brasil
www.banrisul.com.br

Editoração e Impressão:
Comunicação Corporativa Banrisul